

**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE LIBRAS NO MERCADO
DE TRABALHO**

CHALLENGES FACED BY LIBRAS PROFESSIONALS IN THE WORKPLACE

Janaina Martins de Oliveira Vieira¹
João Batista Neves Ferreira (Orientador)²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de Libras (Língua Brasileira de Sinais) no mercado de trabalho, aborda as dificuldades enfrentadas por esses profissionais na busca por reconhecimento, inserção e valorização no mercado. A pesquisa aborda a análise das dificuldades de inserção no mercado de trabalho, bem como propõe estratégias para a superação desses obstáculos. A revisão se fundamenta em estudos recentes, leis e diretrizes que regulamentam a educação inclusiva. Mesmo com avanços na legislação e na conscientização sobre a importância da acessibilidade, os profissionais de Libras ainda enfrentam dificuldades que dificultam sua plena inclusão e reconhecimento no mercado de trabalho. Além disso, busca estimular uma reflexão crítica sobre a situação atual e as esperanças para o futuro desses profissionais.

Palavras-chave: Libras; Profissionais; Mercado de Trabalho; desafios.

ABSTRACT

This article aims to conduct a literature review on the challenges faced by Brazilian Sign Language (Libras) professionals in the job market, addressing the difficulties these professionals encounter in their search for recognition, inclusion, and valuing in the labor market. The research analyzes the difficulties of entering the job market, as well as proposing strategies to overcome these obstacles. The review is based on recent studies, laws, and guidelines that regulate inclusive education. Despite advances in legislation and awareness of the importance of accessibility, Libras professionals still face difficulties that hinder their full inclusion and recognition in the job market. In addition, it seeks to

¹ Graduanda do curso de Letras-Libras na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). E-mail: janaina.oliveira37354@alunos.ufersa.edu.br;

² Docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas. E-mail: joaob.libras@ufersa.edu.br

stimulate critical reflection on the current situation and hopes for the future of these professionals.

Key words: Sign Language; Professionals; Job Market; challenges.

RESUMO EM LIBRAS



1. INTRODUÇÃO

A inclusão de profissionais de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nas escolas públicas é fundamental para promover a acessibilidade e garantir os direitos dos estudantes surdos à educação de qualidade. Mas isso “só acontecerá de forma eficaz se existir profissionais capacitados para trabalhar de forma que todos os alunos sejam vistos dentro da sala de aula de maneira igual, onde incluir o ensinar seja o principal objetivo” (De Alcantra Araujo *et al.*, 2024, p. 146). No entanto, esses profissionais enfrentam diversas barreiras e desafios na busca por emprego, que muitas vezes comprometem sua inserção no mercado de trabalho e o pleno desenvolvimento de suas funções.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão educacional de alunos surdos, garantindo o direito de acesso à comunicação e ao conhecimento de forma plena e igualitária.

Sobre a inclusão das pessoas surdas, Nascimento e Franco (2024) explica que um dos principais responsáveis por assegurar a comunicação e a acessibilidade desses indivíduos é o Tradutor Intérprete de Língua de Sinais (TILS). Sua presença nas escolas possibilita que estudantes surdos possam compreender o conteúdo ministrado, interagir com professores e colegas, além de fortalecer sua identidade cultural e social.

Ao reconhecer Libras como língua oficial de comunicação e expressão dos surdos, o sistema educacional amplia as possibilidades de participação e aprendizagem, promovendo um ambiente mais acolhedor e equitativo para todos. De tal modo, a inclusão de Libras na educação não beneficia apenas os estudantes surdos, mas também enriquece o

ambiente escolar ao promover a diversidade linguística e cultural.

De Alcantra Araujo *et al.* (2024), relata em seu estudo que Libras pode assegurar a comunicação entre as turmas em geral e a criança surda, promovendo a compreensão das diferenças e incentivando o uso da Libras no dia a dia, conforme as necessidades sociais e culturais. Sendo assim, o ensinar da Libras em um ambiente inclusivo oferece às crianças que ouvem a chance de aprender uma segunda língua e permite que a criança surda use sua língua materna na escola, o que leva a uma aprendizagem mais completa e significativa para todos os envolvidos.

Nesse sentido, o reconhecimento igualitário contribui para a sensibilização, empatia e o respeito às diferenças, preparando os alunos para uma sociedade mais inclusiva e plural. Dessa forma, a presença da Libras na educação é imprescindível para construir uma sociedade mais justa, na qual todos tenham seu direito à educação garantido, independentemente de suas especificidades linguísticas ou culturais.

O objetivo principal deste artigo é analisar os desafios enfrentados pelos profissionais de Libras no mercado de trabalho. Onde o estudo busca identificar quais os fatores que dificultam sua inserção no mercado de trabalho, a falta de reconhecimento desses profissionais, formação adequada e políticas públicas insuficientes.

Dessa forma, o artigo pretende oferecer propostas e caminhos que possam facilitar a obtenção de emprego e o fortalecimento da atuação dos profissionais de Libras, contribuindo para a garantia de uma educação inclusiva de qualidade para estudantes surdos. Dessa forma, busca-se também sensibilizar a sociedade, sobre a importância do reconhecimento e valorização desses profissionais, promovendo uma reflexão sobre as ações necessárias para ampliar as oportunidades de trabalho e possibilitar uma inclusão mais efetiva.

1.1. Metodologia.

1.1.1. Tipo de pesquisa: revisão bibliográfica e pesquisa de campo.

Neste estudo foi realizado uma pesquisa exploratória e qualitativa. Ou seja, um estudo detalhado e sistemático de obras, artigos, livros e outros materiais acadêmicos publicados sobre o tema predefinido. Onde o objetivo é reunir, analisar, comparar e sintetizar as informações existentes, identificando conceitos importantes, lacunas na pesquisa, tendências e o estado atual do conhecimento na área.

Também foi elaborado um questionário no *google forms*, contendo perguntas que auxiliou a compreender mais a situação dos profissionais de Libras no mercado de trabalho.

1.1.2. Delimitação do tema.

Para dar início ao estudo em questão foi feita a escolha da base de dados onde seria realizada a busca de artigos científicos. Foi utilizada a plataforma Periódicos da Capes para procurar os artigos, e essa escolha aconteceu porque o portal permite aos usuários pesquisar trabalhos científicos feitos ao redor do mundo. Além disso, as buscas por temas podem ser feitas usando várias fontes de informação, e os resultados podem ser filtrados para facilitar a análise.

1.1.3. Critérios de seleção das fontes.

Depois, foi definido o objetivo da busca e criada uma lista de critérios de seleção. Então, para escolher quais trabalhos deveriam ser analisados neste estudo, usou-se a ferramenta de pesquisa da plataforma e verificou-se individualmente cada palavra-chave. Os critérios de inclusão utilizados foram os seguintes: os trabalhos analisados deveriam ser artigos, limitados ao período de 2020 a 2025, com foco nos profissionais de libras, e disponíveis em português. Além disso, foram usadas três palavras-chave: “Libras”, “Mercado de Trabalho”, “Desafios”, pois essas palavras estão relacionadas entre si. A Tabela 1 apresenta o quantitativo dos artigos identificados na plataforma.

Tabela 1: Artigos encontrados no estudo na base de dados

PALAVRAS CHAVES	TOTAL DE ARTIGOS ENCONTRADOS
Libras	226
Mercado de Trabalho	184
Desafios	87
TOTAL	497

Fonte: Elaboração do autor (2025).

Quando a plataforma de pesquisa foi selecionada, foi realizada uma busca e, no total, foram encontrados 497 artigos. A Tabela 2 mostra o número de artigos que foram escolhidos e os que foram descartados, com base na análise do título e do resumo. Ao examinar os artigos, verificou-se se eles tinham relação com a Libras, com foco nas barreiras, desafios e oportunidades.

Tabela 2: Procedimento de filtragem dos artigos analisados.

PROCEDIMENTOS DE FILTRAGEM	ARTIGOS SELECIONADOS	ARTIGOS EXCLUÍDOS	(%)
Total bruto de artigos	497		100
Número de artigos excluídos após a leitura do título		256	51,5
Número de artigos excluídos após a leitura do resumo		224	45,1
Total de artigos descartados		480	96,6
ARTIGOS SELECIONADOS	17		3,4

Fonte: Elaboração do autor (2025).

Depois de ler todos os títulos e resumos, foi possível selecionar 17 artigos que se relacionam com o tema deste trabalho. Esses artigos representam aproximadamente 3,4% do total de textos inicialmente escolhidos. Assim, cada artigo foi analisado e estudado individualmente, com o objetivo de compreender melhor o assunto abordado e, assim, poder fazer as discussões necessárias sobre o tema. Para apresentar os resultados e as análises, foi utilizado o programa Excel, que permitiu criar planilhas e definir critérios estatísticos. A lista dos trabalhos selecionados como base para esse estudo está apresentada na Tabela 3.

Tabela 3: Artigos selecionados para o estudo.

Ano	Autor	Título
2024	Francinete de Alcantra Araujo; Maria Gomes de Araújo Nascimento; Ezi Raiane Bezerra de Medeiros Silva; Francisco de Assis Santana.	A importância do ensino da Libras para crianças surdas e ouvintes na educação infantil: uma revisão de literatura
2024	Maysa dos Santos Neres; Walber Christiano Lima da Costa.	Um estado do conhecimento sobre formação continuada de professores que ensinam fração para estudantes surdos
2024	Lislayne Oliveira Silva; Bárbara Carvalho Ferreira;	Desafios e possibilidades na inclusão dos estudantes surdos nos Institutos

	Raquel Schwenck de Mello Viana Soares.	Federais de Educação: uma revisão integrativa.
2024	Rodrigo Nascimento; Neil Franco.	O professor de educação física surdo: Uma revisão de literatura
2023	Maria Roberta Rodrigues de Souza; Gisele Soares Lemos Shaw; Maria Vilani Cavalcanti; Isabella Camurath Santos.	Desafios da educação inclusiva no Semiárido Brasileiro: uma revisão sistemática.
2022	Andrey Jonathon de Medeiros Moura; Ana Cristina Silva Daxenberger; Sergio Roberto Silveira.	Os desafios, avanços e perspectivas na constituição do professor de libras: uma experiência autoetnográfica.
2022	Maria Eloísa Borges de Andrade; Pedro Thiago Andrade de Simões; Hellé Nice Domingues Terrível.	Libras e educação inclusiva no contexto Brasileiro contemporâneo: Uma revisão bibliográfica.
2022	Leandro Vieira Lisboa; Dolors Rodríguez-Martín; Neuma Chaveiro; Sara Ribeiro Nunes.	Qualidade de vida de intérpretes de língua de sinais: uma revisão sistemática.
2022	Welbert Vinícius de Souza Sansão; Anabela Cruz-Santos.	Atuação de tradutores e intérpretes de libras/língua portuguesa no ensino remoto: Uma revisão sistemática da literatura.
2022	Ludmila Veiga Faria Franco; Tatiane Militão; Ingrid Lourenço de Amorim Corrêa; Máira Soares Henriques; Saulo Cabral Bourguignon; Dilvani Oliveira Santos; Karen de Jesus Oliveira.	A Lei de Libras e o direito à promoção da Saúde dos Surdos no advento da pandemia de COVID-19 no Brasil: uma revisão da literatura.
2022	Renata Cristina Vilaça Cruz;	O Mercado de Trabalho de Tradutores

	Carlos Henrique Rodrigues; Anabel Galán- Manas.	e de Intérpretes de Libras-português: uma revisão de publicações recentes- Versão Sintética em Libras.
2021	Marcelo de Jesus de Oliveira; Maria Adriana Domingos da Costa Uchôa.	Tensões entre facilitador e alunos surdos no contexto da educação inclusiva: Uma revisão integrativa.
2020	Osni Oliveira Noberto da Silva; Miguel Angel Garcia Bordas; Theresinha Guimarães Miranda; Gildison Alves de Souza.	O trabalho do professor de educação especial itinerante: uma revisão sistemática.
2020	Leila Cristina Silva da Silva; Juliana Guimarães Faria; Soraya Bianca Reis Duarte.	Revisão sistemática da disciplina de libras nos cursos de licenciatura no Brasil.
2020	Geovania Fagundes Ribas; Ennia Débora Passos Braga Pires; Silvânia Brito Araújo.	A educação inclusiva no município de Itapetinga-BA: avanços e desafios de uma política em ação.
2020	Eduardo Andrade Gomes; Michelle NaveValadão	Tradução e interpretação educacional de Libras-língua portuguesa no ensino superior: desdobramentos de uma atuação.
2020	Monica Holdorf Lopez; Wilson Robson Griebeler; Lizanda Garcia Lupi Vergara.	Barreiras de acessibilidade enfrentadas por pessoas surdas no setor de serviços: uma revisão integrativa da literatura.

Fonte: Elaboração do autor (2025).

2.1. Desafios para Profissionais de Libras nas Escolas Públicas.

2.1.1. Os desafios estruturais e falta de infraestrutura adequada.

Os profissionais de Libras enfrentam inúmeros desafios ao atuar nas escolas públicas, sendo os desafios estruturais uma das mais significativas. A falta de uma infraestrutura adequada, como salas específicas para o atendimento, materiais pedagógicos acessíveis e recursos tecnológicos compatíveis, dificulta a implementação

efetiva de ações inclusivas. Além disso, muitas escolas ainda não possuem uma estrutura física adaptada às necessidades dos estudantes surdos, dificultando a comunicação e o aprendizado.

Escolas devem reconhecer e satisfazer as necessidades diversas dos seus alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, de modo a garantir um bom nível de educação para todos, através de currículos adequados, de uma boa organização escolar, de estratégias pedagógicas, de utilização de recursos e de uma cooperação com as respectivas comunidades. (Da Silva *et al.*, 2020, p. 52).

Essas limitações estruturais refletem uma carência de investimento e planejamento por parte das instituições, o que impede que os profissionais de Libras desempenhem seu papel de forma plena, prejudicando a inclusão efetiva dos alunos surdos no ambiente escolar.

2.2. Desafios sociais.

2.2.1. Preconceito e estigmatização.

Profissionais de Libras enfrentam diversos desafios, entre eles os desafios sociais que envolvem preconceito e estigmatização. Muitas vezes, a sociedade ainda carrega atitudes discriminatórias em relação às pessoas surdas, o que se reflete no ambiente escolar. O preconceito pode se manifestar na falta de compreensão sobre a importância da Libras, na resistência de colegas, professores e até mesmo de familiares em aceitar a língua de sinais como uma ferramenta legítima de comunicação e inclusão.

Ocasionados aspectos negativos na formação crítica e cidadã desses indivíduos, em razão do despreparo das instituições de ensino para a promoção da acessibilidade e o estabelecimento de uma educação verdadeiramente inclusiva (Silva *et al.*, 2024, p.83).

Além disso, a estigmatização reforça a ideia de que a deficiência auditiva é uma limitação que deve ser escondida ou tratada com inferioridade, dificultando a integração plena do estudante surdo no ambiente escolar.

Para de Andrade *et al.* (2022), esses fatores sociais criam uma barreira invisível que impede o desenvolvimento de uma cultura escolar mais inclusiva e acolhedora, representando um grande desafio para os profissionais de Libras na promoção do respeito, da valorização da diversidade e do direito à educação de qualidade para todos.

2.2.2. Falta de conscientização sobre a importância da Libras.

Os desafios sociais que afetam a inclusão das pessoas surdas na sociedade muitas vezes estão relacionados à falta de conscientização sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Porém, “o debate sobre a Educação Inclusiva tem se

intensificado nas últimas décadas, em decorrência das leis que buscam corrigir os equívocos cometidos com a educação das pessoas com deficiência” (Ribas *et al.*, 2020, p.03). Muitas pessoas ainda não compreendem que a Libras é uma língua legítima, fundamental para garantir a comunicação plena e o direito à acessibilidade desses indivíduos.

Essa falta de entendimento resulta em atitudes de desrespeito, ignorância e exclusão, dificultando a participação das pessoas surdas em ambientes educacionais, profissionais e sociais, além de reforçar estigmas e preconceitos enraizados na sociedade.

A ausência de conscientização também impede a implementação de políticas públicas eficazes e a adaptação de espaços públicos e privados às necessidades da comunidade surda. Mas também, De Souza *et al.* (2023), relata que a educação inclusiva ainda é entendida de forma errada pelo jeito que o trabalho dos professores é organizado, sendo muitas vezes ligada a sentimentos como amor, cuidado, persistência, felicidade pelos resultados, decepção, entre outros.

Vale ressaltar que, sem o reconhecimento da Libras como ferramenta essencial de comunicação, a inclusão social fica comprometida, perpetuando a marginalização e dificultando o pleno exercício dos direitos dessas pessoas. Portanto, promover a conscientização sobre a importância da Libras é fundamental para transformar essa realidade, criando uma sociedade mais justa, acessível e igualitária para todos.

2.3. Desafios profissionais.

2.3.1. Mercado de trabalho e empregabilidade.

Os desafios profissionais relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) no contexto do mercado de trabalho e da empregabilidade são significativos e multifacetados.

O mercado de trabalho pode ser definido como a negociação entre a oferta e o consumo de um serviço, seja manual ou intelectual, bem como todas as nuances que permeiam essa negociação, como atividades desenvolvidas, precificação, salários, jornadas de trabalho, dentre outros (Cruz *et al.*, 2022, p.03).

Apesar do reconhecimento da Libras como idioma oficial das comunidades surdas e da legislação que garante direitos de acessibilidade, muitas pessoas surdas ainda enfrentam desafios na inserção no mercado de trabalho.

Além disso, a insuficiência de políticas de capacitação específicas e a resistência

cultural de algumas empresas representam obstáculos adicionais à empregabilidade de profissionais surdos. Dessa forma, a superação desses desafios é fundamental para promover uma sociedade mais inclusiva, onde a diversidade seja vista como um valor agregado e oportunidades iguais sejam acessíveis a todos, independentemente de suas condições audiovisuais.

2.3.2. Formação e capacitação dos profissionais.

Um dos principais desafios profissionais relacionados à Língua Brasileira de Sinais (Libras) reside na formação e capacitação adequada dos profissionais. A demanda por intérpretes, professores e demais agentes de apoio que dominem o idioma e compreendam as especificidades culturais e linguísticas dos surdos ainda é insuficiente, o que compromete a qualidade dos serviços oferecidos.

As demandas de trabalho para tradutores e intérpretes que atuam nesse par-linguístico aumentaram considerável mente, modificando e ampliando o mercado de trabalho para tradutores e para intérpretes intermodais, bem como intensificando as demandas formativas de tais profissionais (Cruz *et al.*, 2022, p.03).

Além disso, Dos Santos Neres e Da Costa (2024), cita em seu estudo, que a formação contínua e especializada é essencial para que esses profissionais possam acompanhar as mudanças na linguagem, aprimorar suas habilidades de interpretação e garantir uma comunicação mais efetiva e inclusiva. Investir na capacitação dos profissionais de Libras é fundamental para promover a acessibilidade, garantir direitos e promover uma sociedade mais igualitária e inclusiva para as pessoas surdas.

2.3.3. Condições de trabalho.

Os desafios profissionais enfrentados pelos intérpretes de Libras muitas vezes estão relacionados às condições de trabalho, que podem impactar significativamente a qualidade e a eficiência de seus serviços. Em seu artigo, de Oliveira e da Costa Uchôa (2021), cita que o profissional de Libras, enfrenta condições inadequadas de trabalho, dificultam a comunicação clara e eficaz, prejudicando tanto o intérprete quanto o público atendido.

Além disso, a falta de recursos adequados, como equipamentos tecnológicos ou suporte administrativo, pode limitar a atuação desses profissionais e gerar sobrecarga de trabalho. Essas condições de trabalho muitas vezes refletem uma insuficiente valorização e reconhecimento da importância do intérprete de Libras, dificultando a manutenção de um padrão de atendimento de qualidade e contribuindo para o desgaste

físico e emocional dos profissionais.

2.4. Oportunidades para Profissionais de Libras.

2.4.1. Avanços legislativos e políticas públicas.

As oportunidades para profissionais de Libras têm se ampliado significativamente nos últimos anos, impulsionadas por avanços legislativos e políticas públicas voltadas à inclusão e acessibilidade das pessoas surdas.

Leis como a Lei nº 13.146/2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, reforçam a obrigatoriedade de garantir acessibilidade comunicacional, criando um ambiente propício para a atuação de profissionais especializados em Libras segundo relato de Silva *et al.* (2024).

Gomes e Valadão (2020) relata em seu estudo que programas governamentais e iniciativas de inclusão nas escolas, universidades e no mercado de trabalho têm valorizado a presença de intérpretes e profissionais de Libras, promovendo maior reconhecimento e demanda por suas competências. Esses avanços legislativos e políticas públicas têm aberto portas para que esses profissionais contribuam de forma mais efetiva na promoção da cidadania, inclusão social e acessibilidade, consolidando sua importância no cenário atual e futuro.

2.4.2. Lei de Libras e sua aplicação.

As oportunidades para profissionais de Libras têm crescido significativamente, impulsionadas pela valorização da inclusão e acessibilidade no Brasil. A Lei de Libras, sancionada em 2002, é um marco importante nesse cenário, garantindo o direito das pessoas surdas de utilizar a Língua Brasileira de Sinais em diversos contextos, como educação, saúde, serviços públicos e ambientes corporativos.

A Língua Brasileira de Sinais - Libras, tornou-se oficialmente reconhecida em nosso país somente em 2002 (Lei nº 10.436 de 24/04/2002, 2002), certificando aos surdos e sua comunidade utilizá-la como forma de expressão e comunicação (Franco *et al.*, 2022. p.03).

A aplicação dessa lei abre portas para profissionais especializados, que atuam na tradução, interpretação, ensino e na elaboração de materiais acessíveis, contribuindo para a efetiva inclusão social das pessoas surdas.

Mas Franco *et al.* (2022) relata também que mesmo com a aprovação e oficialização da Lei de Libras, foi preciso criar o Decreto nº 5626/05 para regular sua aplicação. Isso evidencia que, além do reconhecimento legal, houve a necessidade de

estabelecer diretrizes específicas para garantir a implementação eficaz da língua de sinais brasileira, promovendo maior acessibilidade e inclusão para a comunidade surda.

2.4.3. Programas de inclusão nas escolas públicas.

Para Cruz *et al.* (2022), as oportunidades para profissionais de Libras têm se ampliado significativamente, especialmente no âmbito dos programas de inclusão nas escolas públicas. Com a crescente valorização da acessibilidade e dos direitos das pessoas surdas, há uma demanda crescente por professores e intérpretes especializados em Libras para garantir uma educação mais inclusiva e de qualidade.

O intérprete de língua de sinais (LS) é o trabalhador que possui a capacidade de ser o elo de comunicação entre os utentes de duas línguas – língua oral (LO) e LS –, sua função é passar o conteúdo de uma língua fonte para uma língua alvo, ou seja, trabalha com dois pares linguísticos (Lisboa *et al.*, 2022, p. 512).

Esses profissionais desempenham um papel fundamental na comunicação entre estudantes surdos e o ambiente escolar, promovendo a participação plena e o desenvolvimento acadêmico desses alunos.

Sansão e Cruz-Santos (2022), relata que os profissionais de Libras criam uma comunicação adequada para a participação ativa do estudante; trocar informações com o professor sobre as dúvidas e necessidades do aluno, permitindo que o professor escolha as melhores formas de ensinar e aprender; estudar o conteúdo a ser ensinado pelo professor para facilitar a tradução da Libras durante as aulas e atividades escolares; participar da elaboração e avaliação do Plano Político Pedagógico.

Além disso, a presença de profissionais de Libras nas escolas públicas contribui para a formação de uma cultura de respeito à diversidade, estimulando a sensibilização de toda a comunidade escolar e fortalecendo o compromisso com a inclusão social como relata De Alcantra Araujo (2024).

Portanto, investir na carreira de Libras nas escolas públicas representa uma oportunidade promissora para aqueles que desejam atuar de forma impactante na promoção dos direitos humanos e na construção de uma sociedade mais igualitária.

2.5. Iniciativas de formação e capacitação.

2.5.1. Cursos e especializações.

As iniciativas de formação e capacitação dos profissionais de Libras têm desempenhado um papel fundamental na promoção da inclusão e acessibilidade para a comunidade surda. Mas muitos “professores não tiveram formação adequada para o trabalho com o aluno surdo (seja inicial ou continuada), carecendo melhorar o

planejamento de aulas, ampliar a comunicação em Libras e a oferta do intérprete nas aulas (teóricas e práticas)” (Nascimento, Franco, 2024, p.100). Entre tanto, os cursos e especializações se destacam como estratégias essenciais para aprimorar o conhecimento e a prática dos profissionais na linguagem de sinais.

Vale destacar que, essas formações oferecem conhecimentos teóricos e práticos, permitindo que os profissionais desenvolvam habilidades específicas para atuar na educação, saúde, assistência social e outras áreas, contribuindo para uma comunicação mais eficiente e inclusiva.

Além disso, os cursos e especializações promovem atualização constante, alinhando os profissionais às demandas atuais e às melhores práticas, fortalecendo a presença da Libras em diferentes contextos sociais e institucionais.

2.5.2. Formação continuada e desenvolvimento profissional.

As iniciativas de formação e capacitação dos profissionais de Libras são essenciais para garantir uma comunicação eficiente e inclusiva para as pessoas surdas. Nesse contexto, a ênfase na formação continuada e no desenvolvimento profissional destaca-se como uma estratégia fundamental para aprimorar as habilidades e conhecimentos desses profissionais ao longo do tempo:

Os saberes adquiridos durante a formação inicial irão repercutir na maneira de ensinar, assim como as experiências vividas enquanto estudantes da Educação Básica também refletirão no processo de ensino e aprendizagem durante a sua formação para a docência (Dos Santos Neres, Da Costa, 2024, p. 07).

Sendo que formação continuada possibilita a atualização constante diante das mudanças linguísticas, tecnológicas e pedagógicas, fortalecendo a qualidade do ensino e o suporte oferecido às comunidades surdas.

Como relatado em seu estudo, De Medeiros Moura *et al.* (2022), a preparação dos professores deve garantir uma base sólida de conhecimentos que lhes possibilite ter uma compreensão clara da realidade em que irão trabalhar, juntamente com uma preparação teórica e científica forte, que os capacite a exercer uma prática pedagógica consistente e lógica.

Além disso, o desenvolvimento profissional contínuo incentiva a troca de experiências, a reflexão sobre práticas pedagógicas e a incorporação de novas metodologias, promovendo um atendimento mais efetivo, sensível e alinhado às necessidades específicas dos usuários de Libras.

2.6. O papel das universidades e instituições de ensino .

2.6.1. Parcerias com escolas públicas.

As universidades e instituições de ensino desempenham um papel fundamental na formação e aprimoramento dos profissionais de Libras, promovendo a inclusão e acessibilidade na sociedade.

Essas instituições não apenas oferecem cursos especializados em Língua Brasileira de Sinais, mas também atuam na pesquisa, na formação de professores e na elaboração de materiais didáticos de qualidade. De tal modo, “a valorização e implementação da disciplina de libras nos currículos é essencial para o desenvolvimento linguístico dos surdos, assim como, sua paridade nas relações com a sociedade” (Da Silva *et al.*, 2020, p.05). Um aspecto importante desse trabalho é a formação de parcerias com escolas públicas, que possibilitam a implementação de programas de inclusão de estudantes surdos e a capacitação de professores dessas escolas.

Gomes e Valadão (2020), reconhecem que essas parcerias fortalecem o compromisso com a promoção da acessibilidade educacional, garantindo que o conhecimento da libras seja expandido e utilizado de forma efetiva, contribuindo para uma educação mais inclusiva e igualitária para todos os estudantes.

2.6.2. Projetos de extensão e pesquisa.

As universidades e instituições de ensino desempenham um papel crucial no desenvolvimento social, científico e cultural, indo além da simples transmissão de conhecimento. Seus projetos de extensão e pesquisa promovem a aplicação prática do saber acadêmico em benefício da comunidade.

Os projetos de extensão facilitam a interação direta entre a instituição, estudantes e a sociedade, ajudando a resolver problemas locais, fortalecer vínculos comunitários e desenvolver habilidades sociais. No entanto “a inclusão de surdos tem se revelado como um desafio ainda mais complexo, especialmente no contexto da educação profissional e tecnológica” (Silva *et al.*, 2024, p.83). As iniciativas de pesquisa, por sua vez, estimulam a geração de conhecimentos inovadores, avanços tecnológicos e soluções científicas que beneficiam diversos setores.

Essas ações reforçam a missão social das universidades, contribuindo para a formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.7. Propostas para Superar as Dificuldades.

2.7.1. Criação de programas de sensibilização e capacitação.

Para superar as dificuldades enfrentadas pelos profissionais de Libras, uma proposta eficaz é a implementação de programas de sensibilização e capacitação contínua.

Para de Souza *et al.* (2023), esses programas visam promover a conscientização da sociedade e das instituições sobre a importância da inclusão e do respeito à diversidade linguística, além de oferecer treinamento especializado para aprimorar as habilidades desses profissionais. Ao investir em ações que elevem o conhecimento e a sensibilidade, é possível fortalecer o papel desses profissionais, garantindo um atendimento de maior qualidade e contribuindo para uma sociedade mais inclusiva e acessível a todos.

2.7.2. Treinamento para educadores e gestores.

O treinamento de educadores e gestores, especialmente de profissionais de Libras, é essencial para promover uma educação inclusiva e acessível aos estudantes surdos. Essa capacitação permite desenvolver habilidades de interpretação, adaptar conteúdos e criar ambientes mais acolhedores.

Para gestores, ajuda a entender as necessidades da comunidade surda e elaborar políticas que promovam a inclusão. “No Brasil, foi estabelecido que os serviços públicos devem oferecer atendimento em Libras, e os recursos de comunicação necessários para atender esta população de forma equitativa” (Lopez *et al.*, 2020, p. 168). Assim, a formação contínua de profissionais de Libras fortalece uma educação mais democrática, valorizando a diversidade linguística e cultural na escola.

2.7.3. Campanhas de conscientização na comunidade escolar.

As campanhas de conscientização na comunidade escolar desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão e do respeito às diferenças. Vale ressaltar que as “pessoas com alguma especificidade, ou pessoas com deficiência, ainda sofrem com a exclusão provocada pela existência de um padrão social, sendo a superação dessa barreira um grande desafio a ser vencido” (Dos Santos Neres, Da Costa, 2024, p. 04). Nesse contexto, a atuação dos profissionais de Língua Brasileira de Sinais (Libras) é essencial para garantir uma comunicação acessível e promover o entendimento sobre a cultura surda.

Gomes e Valadão (2020), argumenta que esses profissionais contribuem não apenas com ações educativas, mas também com a sensibilização de estudantes, professores e funcionários, esclarecendo dúvidas e desmistificando preconceitos relacionados à surdez. Ao envolver a equipe escolar em campanhas de conscientização,

cria-se um ambiente mais acolhedor, onde a diversidade é valorizada e todos têm a oportunidade de participar ativamente do processo de aprendizagem, promovendo uma cultura de inclusão verdadeira e duradoura na comunidade escolar.

2.7.4. Melhoria das condições de trabalho dos profissionais de Libras.

A melhoria das condições de trabalho dos profissionais de Libras é fundamental para garantir uma comunicação mais inclusiva e acessível para as pessoas surdas. Investir em infraestrutura adequada, formação continuada e valorização profissional contribui para aumentar a qualidade do atendimento e o reconhecimento da importância desse trabalho.

Contudo “a fragilidade na formação dos profissionais e a falta de reconhecimento e valorização profissional, incluindo aspectos como remuneração, tipos de contrato e condições de trabalho” (Cruz *et al.*, 2022, p. 07), representam obstáculos significativos ao desenvolvimento de uma força de trabalho qualificada e motivada. Essas questões impactam diretamente a qualidade dos serviços oferecidos, a retenção de talentos e a satisfação dos profissionais, dificultando avanços no setor e comprometendo a eficiência e a sustentabilidade das instituições.

2.7.5. Políticas de valorização e incentivo.

As políticas de valorização e incentivo desempenham um papel crucial ao promover o reconhecimento da importância dos profissionais de Libras, oferecendo condições dignas de trabalho, capacitações contínuas e remuneração justa.

Entre tanto, em muitos casos, esses profissionais são submetidos a “longas horas de trabalho, baixa remuneração salarial e alto desgaste físico e mental durante as horas de interpretação no seu local de trabalho” (Lisboa *et al.*, 2022, p. 519). Investir em políticas de valorização reflete um compromisso social com a inclusão, garantindo que esses agentes possam desempenhar suas funções com qualidade, motivação e segurança, contribuindo para uma sociedade mais igualitária e consciente das necessidades da população surda.

2.7.6. Estímulo à formação de grupos de apoio e redes profissionais.

Segundo Silva *et al.* (2024), o profissional de Libras tem um papel importante na quebra da dificuldade de comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, ajudando a reduzir os problemas causados pela falta de uma língua comum na comunidade escolar.

No entanto, uma estratégia importante nesse processo é o estímulo à formação de grupos de apoio e redes profissionais, que promovem troca de experiências, compartilhamento de boas práticas e fortalecimento da atuação coletiva.

Essas redes proporcionam um espaço de discussão e capacitação contínua, contribuindo para o desenvolvimento técnico e emocional dos profissionais, além de ampliar seu reconhecimento e representação no mercado de trabalho.

Vale ressaltar que,

uma das soluções possíveis para promover a inclusão é a utilização de estratégias pedagógicas diferenciadas, de trabalho conjunto e de experiências prévias, que permitam construir novos espaços e ideias para a transformação do cotidiano (De Souza *et al.*, 2023, p.171).

Assim, ao fomentar essas conexões, cria-se um ambiente mais colaborativo e valorizado, refletindo positivamente na qualidade dos serviços prestados às pessoas surdas e na valorização da profissão.

2.8. Análise do questionário.

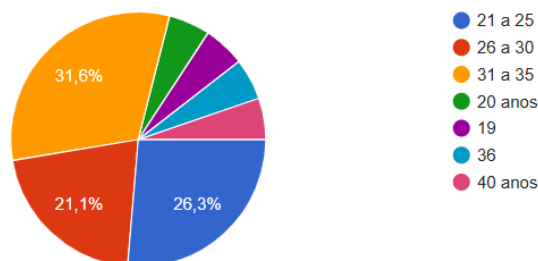
2.8.1. Contextualização do questionário.

A importância do questionário na pesquisa reside na sua capacidade de coletar informações de forma estruturada, padronizada e eficiente, permitindo obter dados relevantes e confiáveis sobre o tema de abordado. Com a elaboração do mesmo, foi possível explorar diferentes aspectos do objeto de pesquisa, identificar padrões, opiniões e comportamentos, além de facilitar a análise estatística dos resultados. Dessa forma, o mesmo foi uma ferramenta fundamental para obter dados precisos que contribuiu para o avanço do conhecimento na área investigada, garantindo que os objetivos da pesquisa fossem atingidos de maneira sistêmica e rigorosa.

2.8.2. Resultados obtidos.

Ao analisar os resultados, verificou-se que os entrevistados tinham idades variando entre 19 e 40 anos. Essa faixa etária compreende jovens adultos e adultos de meia-idade, geralmente considerados como indivíduos em fases iniciais ou intermediárias de suas carreiras profissionais. No mercado de trabalho, essa faixa costuma incluir pessoas que estão buscando oportunidades de crescimento, estabilidade ou transição de carreira. Conhecer essa faixa etária ajuda a entender o perfil do público avaliado e suas possíveis experiências, necessidades e expectativas no ambiente laboral.

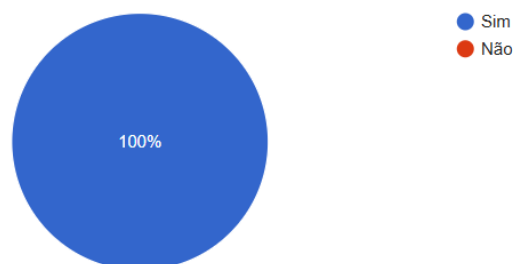
Gráfico 1: Idade dos entrevistados.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

Na segunda pergunta, que questionava se a Libras deveria ser uma matéria obrigatória no ensino fundamental e médio, os entrevistados concordaram todos, acreditam que ela deveria fazer parte do currículo escolar como disciplina obrigatória.

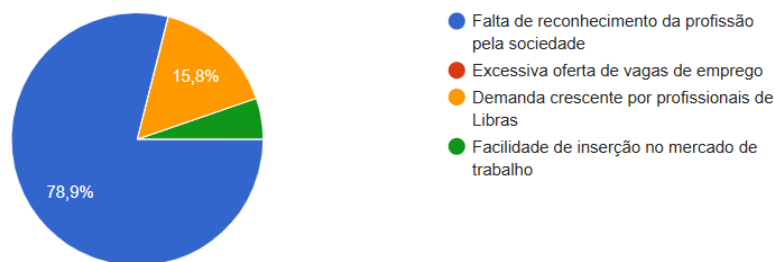
Gráfico 2: Libras como disciplina obrigatoria curricular nas escolas.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

Quando perguntado sobre os obstáculos que os profissionais de Libras enfrentam ao procurar emprego, 78% acham que as pessoas na sociedade não valorizam o suficiente o profissional de Libras, o que torna mais difícil para ele conseguir um emprego no mercado de trabalho.

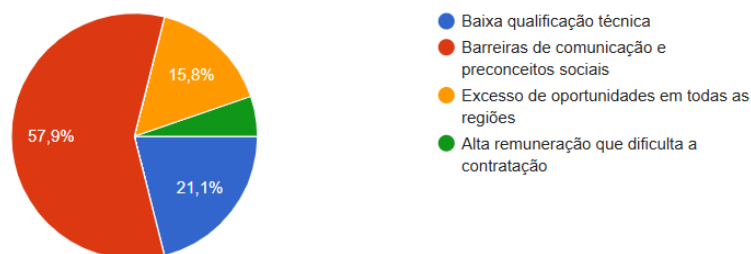
Gráfico 3: Desafios enfrentados pelos profissionais de Libras.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

É importante destacar que 57% das pessoas entrevistadas acham que um dos obstáculos para os profissionais de Libras entrarem no mercado de trabalho são as dificuldades na comunicação e o preconceito social.

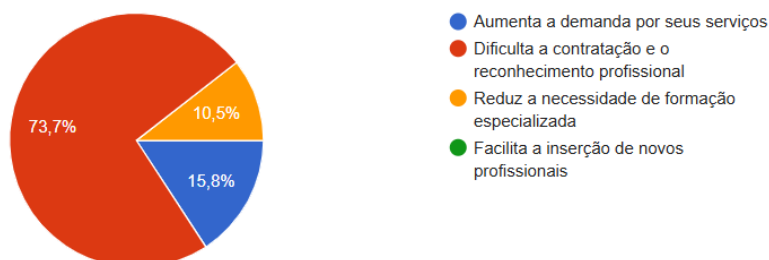
Gráfico 4: Obstáculos na inclusão do mercado de trabalho.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

Porém, 73% das pessoas entrevistadas disseram que a ausência de políticas públicas específicas pode prejudicar os profissionais de Libras na busca por emprego, dificultando a contratação e o reconhecimento desses profissionais no mercado de trabalho.

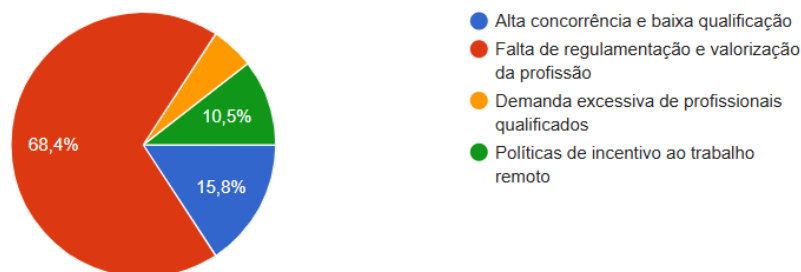
Gráfico 5: Ausência de políticas públicas.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

Quando questionados sobre os motivos que dificultam o reconhecimento profissional dos intérpretes de Libras, 68% dizem que é por causa da ausência de regras claras e do pouco valor dado à profissão.

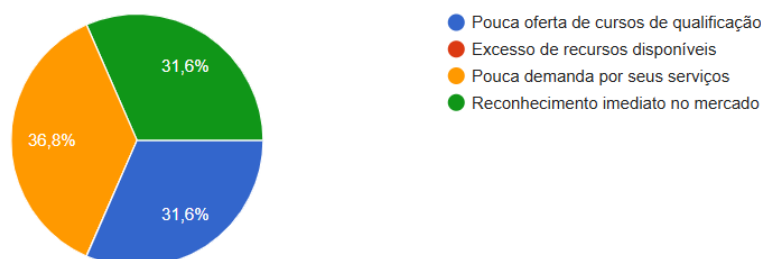
Gráfico 6: Fatores que dificultam o reconhecimento dos intérpretes de Libras.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

Quando perguntado quais são as dificuldades que os profissionais de Libras enfrentam na formação e na atualização, os resultados foram semelhantes. Cerca de 36% acham que o problema é a pouca procura pelos seus serviços. Já outros entrevistados, 31%, acreditam que isso acontece porque há um reconhecimento rápido no mercado. Além disso, 31% também dizem que o motivo é a pouca quantidade de cursos de aperfeiçoamento disponíveis.

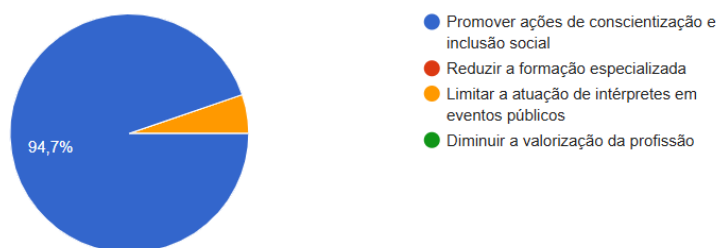
Gráfico 7: Dificuldades enfrentadas na formação e na atualização dos profissionais.



Fonte: Elaboração do autor (2025).

Por fim, foi feita a seguinte pergunta: Para ajudar os profissionais de Libras a entrarem melhor no mercado de trabalho, o que seria importante? Para 94%, seria bom realizar ações de conscientização e inclusão social.

Gráfico 8: Inserção dos profissionais de Libras no mercado de trabalho



Fonte: Elaboração do autor (2025).

A análise do questionário revela que os profissionais de Libras enfrentam desafios significativos no mercado de trabalho, como a falta de reconhecimento, oportunidades limitadas e a necessidade de aprimoramento contínuo. Esses fatores apontam para a importância de políticas de inclusão e capacitação voltadas a valorizar e ampliar a atuação desses profissionais, promovendo um ambiente mais justo e acessível para todos.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais de Libras enfrentam diversas dificuldades no mercado de trabalho, como a insuficiência de oportunidades, a falta de reconhecimento e valorização de suas habilidades, além de barreiras atitudinais por parte de empregadores e colegas de trabalho. Essa conjuntura reflete a necessidade de uma maior inclusão social e de políticas públicas que promovam a inserção desses profissionais em diferentes setores, garantindo acesso igualitário ao mercado de trabalho. A ausência de capacitação contínua e de incentivos também contribui para a dificuldade de esses profissionais se destacarem e conquistarem posições de maior relevância.

Para superar esses desafios, é fundamental implementar propostas que promovam a formação e valorização do profissional de Libras, como programas de capacitação permanente, parcerias entre instituições de ensino, empresas, ONGs especializadas, e campanhas de conscientização sobre a importância da inclusão. Além disso, a criação de legislações que assegurem cotas e condições favoráveis para esses profissionais pode ampliar suas oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Investir na sensibilização de empregadores e na promoção de ambientes mais inclusivos são passos essenciais para

garantir o reconhecimento, valorização e o pleno exercício do direito ao trabalho para os profissionais de Libras.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Renata Cristina Vilaça; RODRIGUES, Carlos Henrique; GALÁN-MAÑAS, Anabel. **O Mercado de Trabalho de Tradutores e de Intérpretes de Libras-português: uma revisão de publicações recentes-Versão Sintética em Libras**. Cadernos de Tradução, v. 42, n. 1, 2022.

DE ALCANTRA ARAUJO, Francinete; ARAUJO NASCIMENTO, Maria Gomes de; MEDEIROS SILVA, Ezi Raiane Bezerra de; SANTANA, Francisco de Assis. **A importância do ensino da Libras para crianças surdas e ouvintes na educação infantil: uma revisão de literatura**. REDES-Revista Educacional da Sucesso, v. 4, n. 1, p. 145-159, 2024.

DOS SANTOS NERES, Maysa; DA COSTA, Walber Christiano Lima. **Um estado do conhecimento sobre formação continuada de professores que ensinam fração para estudantes surdos**. REAMEC-Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática, v. 12, p. e24027-e24027, 2024.

DE SOUZA, Maria Roberta Rodrigues; SHAW, Gisele Soares Lemos; CAVALCANTI, Maria Vilani; SANTOS, Isabella Camurath. **Desafios da educação inclusiva no Semiárido Brasileiro: uma revisão sistemática**. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 10, n. 22, p. 159-181, 2023.

DE ANDRADE, Maria Eloísa Borges; DE SIMÕES, Pedro Thiago Andrade; TERRÍVEL, Hellé Nice Domingues. **Libras e educação inclusiva no contexto Brasileiro contemporâneo: Uma revisão bibliográfica**. Revista Psicologia em Foco, v. 14, n. 20, p. 173-186, 2022.

DE MEDEIROS MOURA, Andrey Jonathon; DAXENBERGER, Ana Cristina Silva; SILVEIRA, Sergio Roberto. **Os desafios, avanços e perspectivas na constituição do professor de libras: uma experiência autoetnográfica**. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 3, p. 15600-15616, 2022.

DE OLIVEIRA, Marcelo de Jesus; DA COSTA UCHÔA, Maria Adriana Domingos. **Tensões entre facilitador e alunos surdos no contexto da educação inclusiva: Uma revisão integrativa**. Humanidades & Inovação, v. 8, n. 37, p. 268-278, 2021.

DA SILVA, Osni Oliveira Nobert; BORDAS, Miguel Angel Garcia; MIRANDA, Theresinha Guimarães; DE SOUZA, Gildison Alves. **O trabalho do professor de**

educação especial itinerante: uma revisão sistemática. Revista Educação, Psicologia e Interfaces, v. 4, n. 2, p. 51-66, 2020.

DA SILVA, Leila Cristina Silva; FARIA, Juliana Guimarães; DUARTE, Soraya Bianca Reis. **Revisão sistemática da disciplina de libras nos cursos de licenciatura no Brasil.** Revista UFG, v. 20, 2020.

FRANCO, Ludmila Veiga Faria; MILITÃO, Tatiane; CORRÊA, Ingrid Lourenço de Amorim; HENRIQUES, Máira Soares; BOURGUIGNON, Saulo Cabral; SANTOS, Dilvani Oliveira; JESUS OLIVEIRA, Karen de. **A Lei de Libras e o direito à promoção da Saúde dos Surdos no advento da pandemia de COVID-19 no Brasil: uma revisão da literatura.** Research, Society and Development, v. 11, n. 11, p. e05111133225-e05111133225, 2022.

GOMES, Eduardo Andrade; VALADÃO, Michelle Nave. **Tradução e interpretação educacional de Libras-língua portuguesa no ensino superior: desdobramentos de uma atuação.** Trabalhos em linguística aplicada, v. 59, n. 1, p. 601-622, 2020.

LISBOA, Leandro Vieira; RODRÍGUEZ-MARTIN, Dolors; CHAVEIRO, Neuma; NUNES, Sara Ribeiro. **Qualidade de vida de intérpretes de língua de sinais: uma revisão sistemática.** Interfaces Científicas-Humanas e Sociais, v. 9, n. 3, p. 510-523, 2022.

LOPEZ, Monica Holdorf; GRIEBELER, Wilson Robson; VERGARA, Lizanda Garcia Lupi. **Barreiras de acessibilidade enfrentadas por pessoas surdas no setor de serviços: uma revisão integrativa da literatura.** Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti, v. 10, n. 17, p. 165-191, 2020.

RIBAS, Geovania Fagundes; PIRES, Ennia Débora Passos Braga; ARAÚJO, Silvânia Brito. **A educação inclusiva no município de Itapetinga-BA: avanços e desafios de uma política em ação.** Revista Exitus, v. 10, 2020.

SILVA, Lislayne Oliveira; FERREIRA, Bárbara Carvalho; SOARES, Raquel Schwenck de Mello Viana. **Desafios e possibilidades na inclusão dos estudantes surdos nos Institutos Federais de Educação: uma revisão integrativa.** Recital-Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG, v. 6, n. 2, p. 82-96, 2024.

NASCIMENTO, Rodrigo; FRANCO, Neil. **O professor de educação física surdo: Uma revisão de literatura.** Revista Educação, Cultura e Sociedade, v. 14, n. 1, p. 95-106, 2024.

SANSÃO, Welbert Vinícius de Souza; CRUZ-SANTOS, Anabela. **Atuação de tradutores e intérpretes de libras/língua portuguesa no ensino remoto: Uma revisão sistemática da literatura.** 2022.

ANEXOS

QUESTIONARIO

1. Qual sua idade?
 - 21 a25
 - 26 a 30
 - 31 a 35
 - Outros
2. Libras como disciplina obrigatoria curricular nas escolas.
 - Sim
 - Não
3. Quais são alguns dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de Libras ao buscar oportunidades de emprego?
 - Falta de reconhecimento da profissão pela sociedade
 - Excessiva oferta de vagas de emprego
 - Demanda crescente por profissionais de Libras
 - Facilidade de inserção no mercado de trabalho
4. Um dos obstáculos para os intérpretes de Libras na inclusão no mercado de trabalho é:
 - Baixa qualificação técnica
 - Barreiras de comunicação e preconceitos sociais
 - Excesso de oportunidades em todas as regiões
 - Alta remuneração que dificulta a contratação
5. Como a falta de políticas públicas específicas pode afetar os profissionais de Libras no mercado de trabalho?
 - Aumenta a demanda por seus serviços
 - Dificulta a contratação e o reconhecimento profissional
 - Reduz a necessidade de formação especializada
 - Facilita a inserção de novos profissionais
6. Quais fatores contribuem para a dificuldade de reconhecimento profissional dos intérpretes de Libras?
 - Alta concorrência e baixa qualificação
 - Falta de regulamentação e valorização da profissão
 - Demanda excessiva de profissionais qualificados
 - Políticas de incentivo ao trabalho remoto
7. Uma das dificuldades enfrentadas pelos profissionais de Libras na formação e atualização é:
 - Pouca oferta de cursos de qualificação
 - Excesso de recursos disponíveis
 - Pouca demanda por seus serviços
 - Reconhecimento imediato no mercado
8. Para melhorar a inserção dos profissionais de Libras no mercado de trabalho, é importante:

- Promover ações de conscientização e inclusão social
- Reduzir a formação especializada
- Limitar a atuação de intérpretes em eventos públicos
- Diminuir a valorização da profissão